

# História: O Manifesto Ágil

De 11 a 13 de fevereiro de 2001, no resort de esqui The Lodge at Snowbird nas montanhas Wasatch de Utah, dezessete pessoas se encontraram para conversar, esquiar, relaxar e tentar encontrar um terreno comum - e, claro, para comer. O que surgiu foi o Manifesto Ágil de 'Desenvolvimento de Software'. Representantes de Extreme Programming, SCRUM, DSDM, Adaptive Software Development, Crystal, Feature-Driven Development, Pragmatic Programming e outros simpatizantes da necessidade de uma alternativa para documentação, processos pesados de desenvolvimento de software convocados.

Agora, uma reunião maior de anarquistas organizacionais seria difícil de encontrar, então o que emergiu dessa reunião foi simbólico - um *Manifesto para Desenvolvimento Ágil de Software* - assinado por todos os participantes. A única preocupação com o termo *ágil* veio de Martin Fowler (um britânico para quem não o conhece), que admitiu que a maioria dos americanos não sabia pronunciar a palavra 'ágil'.

As preocupações iniciais de Alistair Cockburn refletiram os pensamentos iniciais de muitos participantes. "Eu, pessoalmente, não esperava que esse grupo específico de ágilites algum dia concordasse com qualquer coisa substantiva." Mas seus sentimentos pós-reunião também foram compartilhados: "Falando por mim mesmo, estou encantado com a frase final [do Manifesto]. Fiquei surpreso que os outros pareciam igualmente encantados com a frase final. Portanto, concordamos em algo substantivo. "

Com o nome de "The Agile Alliance", esse grupo de pensadores independentes sobre desenvolvimento de software, e às vezes concorrentes entre si, concordou com o *Manifesto para Desenvolvimento de Software Ágil* exibido na página de título deste site.

Mas embora o Manifesto forneça algumas idéias específicas, há um tema mais profundo que impulsiona muitos, mas não todos, com certeza, os membros da aliança. No final da reunião de dois dias, Bob Martin brincou que estava prestes a fazer uma declaração "piegas". Mas, embora com um toque de humor, poucos discordaram dos sentimentos de Bob - que todos nos sentimos privilegiados por trabalhar com um grupo de pessoas que mantinham um conjunto de valores compatíveis, um conjunto de valores baseados na confiança e respeito uns pelos outros e na promoção de modelos organizacionais baseados em pessoas, colaboração e construção dos tipos de comunidades organizacionais nas quais gostaríamos de trabalhar. No fundo, acredito que os Metodologistas Ágeis são realmente sobre coisas "piegas" - sobre como entregar bons produtos aos clientes operando em um ambiente que faz mais do que falar sobre "

Por exemplo, eu acho que no final das contas, Extreme Programming cresceu rapidamente em uso e interesse, não por causa da programação em pares ou refatoração, mas porque, tomadas como um todo, as práticas definem uma comunidade de desenvolvedores livre da bagagem das corporações Dilbertesque. Kent Beck conta a história de um trabalho anterior em que estimou

um esforço de programação de seis semanas para duas pessoas. Depois que seu gerente reatribuiu o outro programador no início do projeto, ele o concluiu em doze semanas - e se sentiu péssimo consigo mesmo! O chefe - é claro - arengou a Kent sobre como ele foi lento durante as segundas seis semanas. Kent, um tanto desanimado por ser um "fracasso" como programador, finalmente percebeu que sua estimativa original de 6 semanas era extremamente precisa - para 2 pessoas - e que seu "fracasso"

Este tipo de situação ocorre todos os dias - marketing ou gestão, ou clientes externos, clientes internos e, sim, até mesmo desenvolvedores - não querem tomar decisões difíceis de troca, então eles impõem demandas irracionais através da imposição de estruturas de poder. Este não é apenas um problema de desenvolvimento de software, ele ocorre em todas as organizações Dilbertesque.

Para ter sucesso na nova economia, para entrar agressivamente na era do e-business, e-commerce e da web, as empresas precisam se livrar de suas manifestações Dilbert de políticas artificiais e misteriosas. Essa liberdade das futilidades da vida corporativa atrai defensores das metodologias ágeis e assusta os bejeebers (você não pode usar a palavra 'merda' em um jornal profissional) dos tradicionalistas. Francamente, as abordagens Agile assustam os burocratas corporativos - pelo menos aqueles que estão felizes em empurrar o processo pelo bem do processo versus tentar fazer o melhor para o "cliente" e entregar algo oportuno e tangível e "conforme prometido" - porque eles ficam sem lugares para se esconder.

O movimento Agile não é anti-metodologia, na verdade, muitos de nós queremos restaurar a credibilidade da palavra metodologia. Queremos restaurar o equilíbrio. Adotamos a modelagem, mas não para arquivar algum diagrama em um repositório corporativo empoeirado. Abraçamos a documentação, mas não centenas de páginas de volumes nunca mantidos e raramente usados. Planejamos, mas reconhecemos os limites do planejamento em um ambiente turbulento. Aqueles que classificariam os proponentes do XP ou SCRUM ou qualquer uma das outras Metodologias Ágeis como "hackers" ignoram as metodologias e a definição original do termo hacker.

A reunião em Snowbird foi incubada em uma reunião anterior de proponentes da Programação Extrema e alguns "estranhos", organizada por Kent Beck no Rogue River Lodge em Oregon na primavera de 2000. Na reunião de Rogue River, os participantes expressaram seu apoio a um variedade de metodologias "Light", mas nada formal ocorreu. Durante o ano de 2000, vários artigos foram escritos referenciando a categoria de processos "leves" ou "leves". Vários desses artigos se referiam a "Metodologias leves, como Extreme Programming, Adaptive Software Development, Crystal e SCRUM". Nas conversas, ninguém gostava muito do apelido de "Light", mas parecia funcionar por enquanto.

Em setembro de 2000, Bob Martin, da Object Mentor em Chicago, deu início à próxima reunião com um e-mail; "Eu gostaria de convocar uma pequena conferência (dois dias) no período de janeiro a fevereiro de 2001 aqui em Chicago. O objetivo desta conferência é reunir todos os líderes de métodos leves em uma sala. Todos vocês estão convidados; e eu estaria interessado em saber quem mais devo abordar. " Bob criou um site Wiki e as discussões acirraram.

Logo no início, Alistair Cockburn ponderou com uma epístola que identificava o descontentamento geral com a palavra 'Light': "Não me importo que a metodologia seja chamada de leve, mas não tenho certeza se quero ser referido como um peso leve participando de uma reunião de metodologistas de peso leve. De alguma forma, parece um bando de gente leve e magricela tentando se lembrar que dia é. "

O debate mais feroz foi sobre a localização! Havia sérias preocupações com Chicago no inverno - frio e nada divertido para fazer; Snowbird, Utah - coisas frias, mas divertidas para fazer, pelo menos para aqueles que esquiam de cabeça para baixo como Martin Fowler tentou no primeiro dia; e Anguila no Caribe - caloroso e divertido, mas demorado para chegar. No final, Snowbird e esqui venceram; no entanto, algumas pessoas - como Ron Jeffries - querem um lugar mais quente da próxima vez.

Esperamos que nosso trabalho conjunto como Agile Alliance ajude outras pessoas em nossa profissão a pensar sobre desenvolvimento de software, metodologias e organizações, de maneiras novas e mais ágeis. Nesse caso, alcançamos nossos objetivos.

Jim Highsmith, para a Agile Alliance

© 2001 Jim Highsmith

[Retornar ao Manifesto](#)